

Editorial

Caros Leitores,

Abrimos esta 19.^a edição da *Salutis Scientia*, que celebra o 6.^o ano de existência, com um artigo de opinião da Professora Margarida Florindo, Diretora da Área de Ensino de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, sobre “A leitura científica para a prática clínica”. Este artigo indica os principais passos a seguir na pesquisa de literatura científica como suporte na tomada de decisão na prática clínica, essencial em todas as áreas da saúde.

Segue-se um artigo original de investigação cujo objetivo é avaliar o grau de satisfação de doentes portadores de dispositivos cardíacos implantáveis a serem seguidos por consulta de monitorização remota. Este tema revela-se de extrema importância nos dias de hoje em que se assiste a um crescimento exponencial do número de doentes com implantação de cardioversores-desfibriladores implantáveis e dispositivos de terapêutica de ressincronização cardíaca.

O impacto da diabetes mellitus na doença cardiovascular e a aplicabilidade da ultrassonografia, nomeadamente do Eco-Doppler, na avaliação do risco cardiovascular é apresentado sob forma de revisão de literatura. Este estudo sugere que a realização de forma rotineira deste exame não invasivo em doentes com diabetes mellitus poderá permitir um diagnóstico mais precoce da doença cardiovascular e consequentemente acelerar a decisão da estratégia terapêutica.

Incluímos também neste número um artigo original de investigação que pretende explorar a fiabilidade intra e inter-observadores na análise da variação angular do joelho em diferentes fases do ciclo de marcha, por vídeo, uma técnica que se tem tornado já usual em contexto clínico e que tem uma importante aplicação em avaliações e reavaliações.

Fechamos o número com uma revisão sistemática de literatura cujo objetivo é verificar os benefícios da estimulação elétrica neuromuscular nomeadamente quanto ao aumento da força muscular e capacidade de ativação do quadríceps após a prótese total do joelho. Este estudo, ao demonstrar a eficácia da técnica utilizada na correção de défices pós-operatórios no músculo quadríceps, surge como uma mais-valia para prática diária do Fisioterapeuta.

Desejamos a todos umas boas férias, agradecendo particularmente a todos os que têm submetido os seus trabalhos à nossa Revista e aos revisores que contribuíram para mais este número.

Marta Aires de Sousa¹

¹ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Editora da Revista *Salutis Scientia*, 1350-125, Lisboa, Portugal, Av. Ceuta, Edifício Urbiceuta, Piso 6, **Email:** msousa@esscvp.eu.
